

JOVENS USUÁRIOS DE DROGAS: UMA PERSPECTIVA DO USO/ABUSO
SEGUNDO RELATO DAS MÃES.

Élida Karla Marques do Nascimento- Graduada em Psicologia- UPE *campus*
Garanhuns.

Marília Gabriela Correia de Melo Cordeiro- Graduada em Psicologia- UPE *campus*
Garanhuns.

Marilyn Dione de Sena Leal- Doutoranda/UFPE Prof^a do curso Bacharel em Psicologia
– Formação Psicólogo, UPE *Campus* Garanuns.

O presente estudo tem por objetivo apresentar reflexões acerca do uso/abuso de drogas por jovens segundo a perspectiva de mães de usuários, tendo como referencial as políticas de saúde pública, vulnerabilidade social, os significados atribuídos pelas famílias acerca deste uso/ abuso e do cuidado destinado ao usuário. Trata-se de um relato de experiência construído a partir das narrativas de mães de usuários de drogas, cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do município de Garanuns-PE, cobertas pelo NASF- Núcleo de Apoio a Saúde da Família da COHAB-II e Boa Vista II. A viabilização de tais narrativas foi proveniente de duas dimensões: da inserção no campo, a partir das pesquisas realizadas através do Programa de Educação Pelo Trabalho, PET-Saúde Mental/ Crack, e de um trabalho de cunho extensionista sobre o tema redução de danos, crack e outras drogas gerado também através da inserção dos bolsistas do referido programa. Foram presenciadas, deste modo, quatro narrativas de mães de usuários de crack, álcool e outras drogas. Sendo uma dessas, decorrente da intervenção na Unidade de Saúde da Família Boa Vista II e outros dois relatos foram presenciados a partir de visitas domiciliares, advindas de pesquisas desenvolvidas nas USFs da COHAB-II, sendo o último resultado de entrevistas realizadas com uma ACS no posto mencionado. Tais relatos consistem na experiência de ser mãe de usuários de crack, álcool e outras drogas, sua percepção sobre uso/abuso de drogas, identificação de dimensões de vulnerabilidade no contexto comunitário, a prática de cuidado e o impacto biopsicossocial decorrente do uso/abuso de crack e outras drogas. Foi percebido que o acesso às informações, o ambiente familiar e a existência de laços afetivos entre pais e filhos são razões importantes a serem discutidas e assistidas, possibilitando uma aproximação das atitudes referidas diante do risco de envolvimento dos filhos com as drogas. As mães, ao se posicionarem, refletem os valores morais, as crenças, os padrões

de comportamentos e as atitudes destas e dos companheiros nas práticas de cuidado e relações com o filho jovem usuário de crack, álcool e outras drogas.

Palavras- chave: Jovens; crack e outras drogas; mães.